



“Terceiro Setor – Guia de Orientação para o Profissional da Contabilidade”, disponibilizado gratuitamente pelo CRCRS, fornece informações fundamentais para embasar as decisões a serem tomadas

REPORTAGEM

Contabilidade em alta no Terceiro Setor

OSNI MACHADO

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Contabilidade no Terceiro Setor oferece uma grande oportunidade para os profissionais da área contábil. “Há uma necessidade latente por especialistas nesta área”, destaca a vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Fabiana dos Santos. O Terceiro Setor compreende organizações sem fins lucrativos que atuam em prol do bem comum, como associações, fundações, organizações não governamentais (ONGs) e entidades filantrópicas.

De acordo com a vice-presidente técnica, o Terceiro Setor sempre foi visto como uma questão de trabalho voluntário e o contador também o enxerga

va desta forma. Porém, segundo ela, há um cenário promissor para os negócios. Fabiana diz que as organizações do Terceiro Setor, cada vez mais, precisam de um contador para poder suprir principalmente as exigências legais.

A dirigente explica que à medida que essas instituições crescem de tamanho, também se ampliam as exigências legais. Fabiana salienta que um especialista contábil atende com maestria as necessidades no Terceiro Setor, como nas prestações de contas junto ao poder público. “Há necessidade de um contador com esse conhecimento específico e capaz, por exemplo, de interpretar um edital”, cita.

Fabiana constata uma tendência de crescimento no número de profissionais e de escri-

tórios contábeis vocacionados ao Terceiro Setor. Segundo ela, dentro desta perspectiva, uma organização do Terceiro Setor pode melhorar em muito o seu desempenho e depender cada vez menos de doações.

Essa instituição pode igualmente ter uma renda mais estável, possibilitando, deste modo, gerir melhor as suas atividades e continuar servindo à sociedade. Fabiana salienta que Contabilidade também exerce uma importante função social, lembrando que o contador pode ajudar ainda nas Parcerias Público-Privadas

“O papel do contador, enquanto instrumento para auxiliar a sociedade, tem aumentado nos últimos tempos”, destaca. Fabiana enfatiza também, neste contexto, a participação do pro-

fissional da área, citando que ele é um importante elo, inclusive, na concretização de Parcerias Público-Privadas (PPP).

A vice-presidente técnica informa que o CRCRS havia verificado uma carência de literatura direcionada à contabilidade no Terceiro Setor e, deste modo, buscou uma forma para construir “uma trilha” rumo ao melhor caminho a ser percorrido, diminuindo o tempo de pesquisa. Fabiana explica que o documento, intitulado como “Terceiro Setor – Guia de Orientação para o Profissional da Contabilidade”, fornece informações do tipo: estrutura legal das organizações; prestação de contas e até sobre as demonstrações financeiras. O guia é gratuito e está disponível no site do CRCRS.

A vice-presidente informa ainda que o CRCRS também apoia a classe contábil, oferecendo aprimoramento sobre diversos temas através da realização de lives. Ela destaca o trabalho realizado pelas 16 comissões do CRCRS, atuando em diferentes áreas contábeis.

Fabiana explica que este manual foi elaborado por profissionais que, na maior parte do tempo, trabalham exclusivamente para o terceiro setor. “Alguns deles na área pública, inclusive, com avaliação do Terceiro Setor e outros trabalham justamente ajudando os clientes, que são constituídos por entidades do terceiro setor, a poder fazer todo o regramento contábil”, acrescenta.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3